



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

85ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2024

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2024/outubro/ata-da-85a-sessao-ordinaria-10-10-2024.pdf/view>)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sob a proteção de Deus, e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao Vereador pastor Eduardo, 1º Secretário, que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Muito bom dia, presidente. Bom dia, vereadores, vereadora, imprensa, galeria, famílias aracajuanas. Ata da 84ª Sessão Ordinária, 43ª legislatura, 9 de outubro de 2024. (*Lendo a ata da 84ª Sessão Ordinária*). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ainda ao Vereador pastor Eduardo que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Expediente Ordinário, 10 de outubro de 2024.

Projeto de Lei nº 271/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha. (Leu).

Projeto de Lei nº 272/2024, de autoria do Vereador Dr. Manuel Marcos.(Leu).

Indicações 2024.

Indicação nº 218, Vereadora Emília Corrêa.

Indicação nº 1002, Vereador Sargento Byron.

Indicação nº 1003, Vereador Adriano Taxista.

Avisos. Fará aniversário amanhã, dia 11 de outubro, Stefany Kívia Bispo Dias, analista legislativo deste parlamento. Fará aniversário na segunda-feira, dia 14 de outubro, Thiago Paranhos, operador de audiovisual deste parlamento. Lidos o expediente e os avisos, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início ao Pequeno Expediente, ouvindo a Vereadora Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Então, bom dia. Bom dia ao presidente, bom dia aos vereadores e vereadoras, bom dia a toda a imprensa que está aqui, aos trabalhadores e às trabalhadoras da Câmara, a você que está nos acompanhando nesta quinta-feira de hoje. Aqui quem fala é a Professora Sônia Meire. Sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca, uso cabelos tingidos de roxo, estou de óculos vermelhos e, hoje, estou portando um blazer branco, como sempre, e um vestido colorido de verde, marrom, ocre, e usando um colar aqui feito pela artesã Dayane. É muito importante o trabalho que as mulheres fazem aqui na nossa capital também, com pedras e macramê. Nesta manhã de hoje, eu quero, nesse espaço de tempo de cinco minutos, muito rapidamente, falar de dois pontos. O primeiro é a posição do PSOL. Nós deliberamos ontem e anunciamos, nos meios de comunicação. Eu quero aqui pedir licença para ler para vocês a nota do PSOL em relação ao segundo turno. Todas as pessoas sabem que Sônia Meire não é uma mulher de ficar neutra em nenhuma situação. Nós sempre temos posição, e a nossa posição é muito nítida, é muito explícita, porque o que nós estamos aqui colocando é a defesa de uma democracia plena, que nós não temos nesse país. E o processo das eleições nos permite também aprimorar esse processo de democracia plena. Então, eu quero aqui ler para vocês a nota que o PSOL aprovou e que colocou ontem na imprensa. “Primeiro, nenhum voto na candidata de Bolsonaro. O segundo turno em Aracaju apresenta um cenário muito difícil. Lutamos todos os dias contra a atual gestão e apresentamos como alternativa a candidatura de Niully e Alexis. Fizemos uma grande campanha, apresentando um projeto de cidade para a classe trabalhadora e ampliamos a bancada do PSOL na Câmara de Vereadores com a eleição do professor Iran Barbosa e a nossa reeleição. Entretanto, agora temos que escolher entre a atual gestão contra a qual

fizemos oposição e a candidata do PL de Bolsonaro em Aracaju. Nesse sentido, entendemos que não podemos retroceder. As críticas que temos à gestão de Edvaldo do PDT estão mantidas, mas não devemos permitir que o partido de Bolsonaro assuma a prefeitura de Aracaju. Com poucas exceções, os bolsonaristas sergipanos já escolheram o seu lado, que é o lado de Emília do PL. Por isso, nós orientamos e liberamos que a militância do PSOL vote 12 no segundo turno ou vote nulo. Compreendemos e respeitamos a angústia dos servidores públicos e das comunidades que lutam conosco todos os dias, e por isso assumimos essa posição. Queremos deixar nítido que o PSOL Aracaju não fará parte de nenhum futuro do governo de Luiz Roberto, não pleiteamos secretarias, cargos ou qualquer tipo de troca de favores com o grupo político. É um voto crítico apenas para não permitir um aprofundamento ainda maior no retrocesso dos direitos sociais e da democracia aracajuana. Seguimos na luta pelo fim das privatizações em Aracaju, pela doação do terreno para ocupação do centro administrativo, pela garantia dos direitos da Reserva Extrativista da Mangaba no Santa Maria, pela construção de creches e escolas em tempo integral, pelo respeito ao funcionalismo público e pela realização de concursos, pelo pagamento do piso salarial, pela defesa do SUS e do SUAS, pela moradia, pelo meio ambiente e pela revisão do plano diretor, mas de forma democrática e com participação popular, pela defesa da cultura da população negra, mulheres, LGBTQs, juventude e por toda a diversidade da classe trabalhadora. Aracaju, Direção Municipal do PSOL, 09 de outubro de 2024.” E aqui eu reafirmo. Na segunda-feira, logo depois das eleições, eu já estava reunida com a população da Zona de Expansão, em um dos bairros da Zona de Expansão, discutindo os problemas ambientais e nossas formas de organização para enfrentamento. Ontem, participei também da assembleia do Sindicato dos Trabalhadores da Educação, ocasião em que fizemos um ato, uma caminhada, após a assembleia do magistério, até a ALESE e à porta também do Judiciário, para que possamos comprometer também os deputados estaduais na defesa da educação pública, do magistério, que nesse momento vem sendo fortemente atacado pelo Governo Mitidieri. Quero reafirmar aqui que a nossa luta continuará firme, de braços dados e dadas com a classe trabalhadora, com a maioria da população, e não admitiremos jamais qualquer retrocesso e qualquer ataque à democracia. Esse é o nosso dever, essa é a nossa postura. Hoje e sempre, contem conosco porque a luta vai continuar. Um grande abraço e um bom dia para todas, todos e “todes”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA

Bom dia, meu presidente. Bom dia, colegas vereadora e vereadores, bom dia a todos os que estão aqui na Casa do Povo. Hoje, eu vou iniciar fazendo a minha audiodescrição. Eu sou Sheyla Galba, tenho 48 anos, não sei o quanto eu estou pesando mais, eu acho que não é mais de 50 quilos, tenho 1,54 m. Hoje, eu estou toda de rosa, com um conjunto de blazer rosa mais forte e uma blusinha com a golinha alta rosinha bebê, lógico, e com broche, não é? Nós estamos no mês do Outubro Rosa, com um broche simbolizando a minha causa, a minha dor, a minha luta pelas pessoas de Sergipe, não só de Aracaju, mas de Sergipe. Hoje, senhoras e senhores, eu vou iniciar falando a respeito de um requerimento que nós recebemos. Aliás, a gente até agradece à Secretaria Estadual de Saúde e do município de Aracaju que respondeu ao nosso requerimento. Nós pedimos informações em relação à quantidade de partos, de procedimentos que aquela maternidade faz mensalmente. A resposta foi aquela que todos nós já sabíamos. Para a Maternidade Lourdes Nogueira, para o investimento daquela maternidade, para surgir, para nascer aquela maternidade, foram gastos 18 milhões de reais, 18 milhões. Todos sabem da minha luta em relação à unidade materno-infantil de lá do Hospital Universitário que já estava pronta. Não iriam ser gastos 18 milhões. Mas o município de Aracaju disse: “Eu quero uma maternidade do município”. Perfeito. A gente também concorda. Foram gastos 18 milhões em uma maternidade para fazer 500 partos por mês. No requerimento que nós recebemos, a média mensal é de 279 partos. Veja, no mês de janeiro deste ano, partos normais foram 200, e cesarianas, 90. No mês de fevereiro, baixou: 189 normais, 83 cesarianas. Então, a gente fez uma média de 279 partos por mês, e eles recebem um montante, gente, de quase 8 milhões de reais para realizar 300 partos, 8 milhões de reais. É uma maternidade que, se a mãezinha ou a criança tiver qualquer tipo de problema, é transferida para outro local, porque lá é de média complexidade, não é de alta complexidade. Então, a gente não entende por que não se chamou a empresa responsável por gerir essa maternidade, por que não se chamou e não fizeram outro contrato para diminuir. Porque são 8 milhões de reais por mês para fazer menos de 300 partos mensais. “A maternidade, Sheyla, é linda, é perfeita.” Lógico, foram gastos 18 milhões. Tem que ser uma super maternidade, de estrutura. Eu estive lá, eu visitei a

maternidade. Tem uma ótima estrutura, mas são gastos 8 milhões de reais. Foram gastos 18 milhões para construir, a gente tendo no Hospital Universitário uma unidade materno-infantil pronta de média e alta complexidade. É desse jeito, é desse jeito que essa gestão trata o dinheiro público, é desse jeito. E aí, a gente termina a nossa fala indignada, porque a unidade materno-infantil do Hospital Universitário continua parada. Não existe parto lá. O Santa Isabel está sofrendo, porque foi diminuída a quantidade de partos do Santa Isabel também, e as pessoas estão sofrendo. É desse jeito. Obrigada, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o Vereador Adriano Taxista.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, vereadores, vereadoras, servidores desta Casa, profissionais da imprensa. Parabéns aqui ao Presidente Ricardo pela votação. Que Deus abençoe. Tenho certeza que a sociedade em geral entendeu o seu trabalho que deu continuidade. Parabéns pela votação. E eu utilizo esse Pequeno Expediente, na manhã de hoje, para fazer aqui dois pedidos. Quero solicitar à SMTT que instale ali um ponto, um abrigo ali, vou fazer uma indicação, nessa rua que fica aqui na Roberto Moraes com a avenida Maranhão. É um ponto de ônibus que tem aqui, que não tem, na verdade, nem a placa mais, e as pessoas ficam ali no sol, na chuva, e foi um pedido daquela comunidade. Eu vou fazer uma solicitação para que seja instalado um ponto de ônibus aqui na avenida Roberto Moraes, no Santos Dumont, com a avenida Maranhão. E a outra questão é que eu quero fazer um pedido aqui, vou fazer um ofício também para a Secretaria de Saúde do município de Aracaju quanto ao fumacê. Mas eu já tive informações de que esse fumacê é solicitado pela Secretaria de Saúde do Município e o estado libera. As pessoas que moram ali nas proximidades do Santos Dumont, ali no alto, não estão aguentando mais a quantidade de mosquito que ali se encontra. Da mesma forma, eu recebi ontem uma solicitação, um pedido de uma moradora do conjunto Médici. Ela disse que lá, as pessoas, Vereador Ricardo, não têm como ficar nem na porta, diante do número de mosquitos. E aí, fazer essa solicitação à Secretaria de Saúde do Município, que solicite o fumacê, a princípio, para esses dois locais. Aqui vai um pedido: todos os locais, todos os bairros que têm proximidade, onde existe um canal aberto, que o fumacê possa passar constantemente para que venha amenizar essa

questão desse número elevado de mosquitos, para que as pessoas tenham sossego, possam ficar na sua porta, possam bater um papo com o vizinho. Então, isso é importante. Vem o mosquito também, vem a dengue, tudo isso é importante, o fumacê. Eu confesso que, ultimamente, há muito tempo que eu não vejo passar um fumacê nos bairros de Aracaju. Então, aqui fica esse apelo para que possa ser feita essa questão, que possa se resolver. Eu tenho certeza que a Secretaria de Saúde do Município de Aracaju, em conjunto com o governo do estado de Sergipe, pode ter essa parceria para trazer o fumacê para os bairros de Aracaju, principalmente para aqueles locais. Eu acredito que a prefeitura, a Secretaria de Saúde tem um mapa onde existem essas comunidades próximas. Eu sei que ali no conjunto Almirante Tamandaré existe um canal a céu aberto. Existe ali na avenida Brasil um canal a céu aberto. Existe no Médici também, que divide o Ponto Novo com o Médici, um canal a céu aberto. Então, é importante que exista, tem muitos terrenos baldios. É importante que a EMSURB solicite aos proprietários que façam urbanismo, que façam a limpeza desses terrenos, justamente para que venha reduzir o índice de mosquito nessa região, pois aí vai trazer paz, sossego para a sociedade de modo geral. E, mais uma vez aqui, fugindo um pouco desse assunto, eu quero aqui, mais uma vez, informar e solicitar à empresa Progresso que os profissionais continuam com o salário atrasado, pelo menos são essas as informações que eu recebi hoje pela manhã. É importante que nós possamos estar aqui constantemente, independente do resultado político, independentemente de eleição... Eu estou no exercício do meu mandato, e minha obrigação é continuar trabalhando pela classe rodoviária, pelos taxistas, para que nós possamos trazer soluções. Fiz uma solicitação, vou fazer agora um ofício solicitando mais uma vez a permanência da SMTT ali no desembarque da Rodoviária Nova. Existem vários carros particulares que operam ali 24 horas abordando os passageiros no embarque e no desembarque da rodoviária, tirando as corridas dos táxis legalizados de Aracaju. Da mesma forma, recebi um comunicado, uma solicitação dos taxistas legalizados de Aracaju que rodam ali na Rodoviária Velha. Eles têm vontade de que se possa retirar o ponto que fica do outro lado, em frente às lojas, e que venha para o lado da rodoviária. Vou fazer esse ofício, solicitando à SMTT. Esperamos que as providências sejam tomadas. Inclusive, vou também entrar em contato agora com o sindicato, para que ele possa também fazer esse ofício, porque o nosso objetivo é representar o povo de Aracaju de modo geral. Um bom trabalho, um bom dia e uma boa sessão para todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o Vereador Camilo Daniel, mais conhecido como Camilo de Lula, do PT.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom dia, muito bom dia, senhoras vereadoras, Sônia Meire, nossa companheira. Muito bom dia, Sheyla Galba. Muito bom dia aos vereadores aqui presentes. Bom dia, senhor presidente, Secretário pastor Eduardo. Bom dia a todos os que nos acompanham aqui na TV Câmara. Bom dia também especialmente à assessoria e a quem está nas galerias aqui. Hoje pela manhã, primeiro, antes de qualquer coisa, eu quero agradecer ao povo da cidade de Aracaju pela nossa recondução aqui à Câmara de Vereadores. Foram quase quatro mil votos, uma vitória muito bonita, maiúscula, fruto do trabalho de base, da organização popular, fruto do vínculo e da raiz que nós temos construído durante toda essa vida com o nosso povo e com as suas lutas. E eu só tenho a agradecer por ter caminhado nessa cidade inteira e ser muito bem votado por essa cidade. Agradeço, agradeço e agradeço. É muito bonito a gente receber tanto abraço, tanto carinho, e saber que as pessoas depositam na gente a sua confiança, o seu voto e a perspectiva de representação delas. Para mim é um orgulho muito grande saber que represento quatro mil pessoas. Para mim é um orgulho muito grande. E tenho muita certeza que agora, nesse próximo mandato que iniciaremos a partir de janeiro, teremos aqui, ao lado da Professora Sônia Meire, as bancadas do PSOL, do PT, um mandato, uma bancada muito firme e muito forte, pelo que eu vi na resolução do PSOL. E assim como a nossa resolução do PT, uma bancada ativa na oposição aqui no município, seja lá qual for o resultado. E quero aproveitar e me dirigir para o povo da cidade para falar a respeito da nossa nota do PT e da nossa coletiva de imprensa que fizemos hoje. Deliberamos, o Partido dos Trabalhadores deliberou... Também tivemos uma nota da Executiva Nacional do PT ontem. A Comissão Executiva Nacional do PT delibera o voto contra candidaturas bolsonaristas em todas as capitais. Aracaju é um caso parecido, porque a candidata Emília é a candidata do Partido Liberal, é a candidata que votou em Bolsonaro, que é do PL, que é do 22. O nosso partido, o Partido dos Trabalhadores, deliberou pelo voto no candidato Luiz Roberto. É importante afirmar algumas questões. A primeira delas é o motivo que fez com que o PT lançasse candidatura própria à prefeitura esse ano. E o motivo é porque a agenda que o Governo Edvaldo e a sua sucessão o fará, é uma agenda que não condiz com o nosso programa. Infelizmente, a

gestão do Prefeito Edvaldo Nogueira é marcada por uma grande aliança com as construtoras, com as empreiteiras e com um projeto de desenvolvimento que exclui os povos tradicionais, que exclui o povo trabalhador, que sucateia o serviço público, que privatiza o serviço público, que desvaloriza o servidor público. Para o Partido dos Trabalhadores, foi muito caro fazer a disputa eleitoral e lançar Candisse como nossa candidata a prefeita. Eu a parabeno também pela coragem, pela força, junto com a professora Rosângela, de conduzir a mensagem do PT pelos quatro cantos da cidade de Aracaju, com a campanha muito forte, uma campanha de oposição, não só ao Prefeito Edvaldo Nogueira, mas também ao Governo Fábio Mitidieri. Quero reafirmar aqui a nossa posição na oposição no município de Aracaju e no governo do Estado. E nós somos oposição porque nós somos contrários às privatizações, entre elas, a da Deso. Nós somos a favor das pautas relacionadas ao movimento sindical, relacionadas ao direito à cidade, agendas essas que a prefeitura e esse agrupamento de Edvaldo abandonaram durante esse período. Mas não há possibilidade alguma da militância petista, progressista, votar em uma candidatura do PL. Então, nós estaremos... O PT indica voto em Luiz Roberto, e eu tenho, e eu hoje venho aqui à tribuna para anunciar. Agradeço a minha votação e digo que estaremos nas ruas para derrotar o bolsonarismo no nosso país e na nossa cidade. E ao povo de Aracaju a certeza de que continuaremos firmes na oposição aqui na Câmara, sem aceitar e sem querer cargo, mas debatendo uma proposta de cidade que é relacionada, Presidente Ricardo, com o que nós acreditamos, que é o direito do nosso povo trabalhador e a valorização dos serviços públicos do nosso município. Obrigado, Presidente Ricardo. Obrigado ao povo de Aracaju. Agradeço a atenção dos vereadores e das vereadoras.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos ouvir agora o Vereador Eduardo Lima.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Muito bom dia, Presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia, vereadores, vereadoras, população aracajuana, imprensa, famílias aracajuanas. A beleza da democracia é algo que chama a atenção a cada eleição. A democracia é a ciência de conviver com a divergência, a democracia é a amplitude de você discordar de forma respeitosa de opiniões que você percebe que são contra o seu viés ideológico e de pensamento. A democracia é linda, e as urnas do último domingo provaram mais uma

vez que a democracia no Brasil traz avanços, e avanços significativos. Porém, aracajuanos, vereadores, a partir de janeiro de 2025, o próximo gestor ou gestora vai precisar se empenhar muito em Aracaju, no que diz respeito a um problema que a gente vem trabalhando, que é a saúde mental de crianças, de adolescentes, de aracajuanos e aracajuanas que sofrem, a exemplo de crianças, adultos, idosos, autistas, que necessitam de consulta com neuropediatra, com especialista em clínica geral, e em outras especialidades, pois a mente de crianças aracajuanas, de adultos e idosos aracajuanos, precisam muito se espelhar de uma forma saudável para que possa progredir na sua maturidade como pessoa, como cidadão aqui na capital sergipana. E logo, a gente vem se preocupando, presidente, com essa data que se aproxima, que é o Dia das Crianças. Veja, uma data em que a mídia, as propagandas, o comércio trabalha muito no que diz respeito a avançar na mente das crianças, através dos brinquedos. E esse período agora é um período com que nós, adultos, formadores de opinião, precisamos nos preocupar muito. O que presentear? O que dar? O que oferecer às crianças para que a sua saúde mental não seja atingida por situações que amanhã possam prejudicá-las? Então, como pai, como mãe... Não sou pai e nem mãe, mas você, aracajuano, aracajuana, que é pai, que é mãe, você que tem sobrinhos, tem crianças na sua casa, você precisa escolher bem aquilo que você vai dar à sua criança, como planejar de forma lúdica, de forma pedagógica, o que acessa a sua casa para a educação da sua criança. E você precisa se preocupar muito do que a sua criança também acessa através da internet, dos celulares, dos *ipads*, dos *tablets*, das ferramentas tecnológicas. A gente percebe um alto crescimento da depressão infantil. A gente percebe que o índice de crianças sofrendo com mazelas mentais vem crescendo e evoluindo muito em Aracaju. E isso é algo preocupante. E o município, o gestor que vai assumir a cidade, ou gestora que vai assumir a cidade a partir de 2025, precisa se preocupar com as escolas municipais de educação básica, com a educação infantil, aumentar o COGED, fazer com que o COGED tenha mais profissionais em psicologia, profissionais preparados na educação infantil, para poder entender a mente da criança. E fazer com que as crianças aracajuanas que estão em sala de aula cresçam de forma saudável na sua mente, no convívio social e na sua forma de se apresentar às demais situações difíceis que vão surgir ao decorrer do seu crescimento pessoal, profissional e educacional. Por isso, presidente, trago essa reflexão nesta manhã. O dia 12, o Dia das Crianças, é uma data em que o comércio se aquece, as famílias adentram as suas casas com muitos

brinquedos. Porém, um brinquedo simples hoje pode trazer consequências perversas para uma criança no amanhã. Por isso, temos que nos preocupar, saber o que vamos trazer à nossa casa, saber de que forma vamos educar nossas crianças através do que nós presenteamos, para que de forma responsável tenhamos um crescimento saudável das crianças e adolescentes aracajuanos na nossa capital. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o Vereador Elber Batalha. Com a palavra, o Vereador Fabiano Oliveira. Com a palavra, o Vereador Paquito de Todos. Então, vamos dar início ao Grande Expediente, começando com o Vereador Fabiano Oliveira.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Senhor presidente, nobres vereadores, vereadoras, presidente desse parlamento, Ricardo Vasconcelos, eu ocupo o Grande Expediente no dia de hoje. Primeiro, quero parabenizar as eleições que ocorreram, as eleições municipais, e hoje eu quero enaltecer a Câmara Municipal de Aracaju, pelo trabalho que vem sendo realizado, Senhor Presidente Ricardo Vasconcelos, por Vossa Excelência. Vossa Excelência teve uma votação extraordinária e que expressa todo esse sentimento popular da atuação dessa Câmara Municipal com todos os partidos aqui presentes e, acima de tudo, com as ideologias partidárias que são respeitadas, e com a democracia sendo exercida na sua plenitude. Eu, quando falo e parabenizo este presidente, obviamente, todos os pares, todos os parlamentares, homens e mulheres, fazem parte dessa celebração. Parabéns à Câmara Municipal. Eu desejo boa sorte aos novos parlamentares, às novas vereadoras e vereadores que chegarão a esta Casa. Que Deus possa abençoar e que nós tenhamos a continuidade do trabalho que será realizado na fiscalização do Executivo e, acima de tudo, das demandas do dia a dia de cada cidadão aracajuano, de cada cidadã aracajuana. Parabéns! Que Deus abençoe. Trago, como estamos na Frente Parlamentar do Turismo deste parlamento, uma pauta que em eu sempre tenho o prazer de atuar e trabalhar. O turismo em nosso estado e o turismo no nosso município cresce, nobre e querido parlamentar Professor Bittencourt, do qual eu sou fã número 1. Hoje, vindo ao seu lado o nobre parlamentar Vinícius Porto, de cabelos cortados e com esse sorriso vibrante, a gente comemora. O turismo está crescendo, viu, meu querido Vinícius Porto? De

janeiro a agosto deste ano, as empresas do setor de turismo em Sergipe ampliaram em 68,3% os investimentos com recursos do Banco do Nordeste, do BNB, em comparação ao mesmo período do ano passado. Assim, em 2024, com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, o FNE, houve contratações superiores a 16 milhões, exatamente, 16 milhões. Entre os fatores de impulsionamento está a evolução da malha aérea e do fluxo de passageiros no Aeroporto Internacional de Aracaju, o Aeroporto Santa Maria. E isso tudo é reflexo de ações de promoção do “Destino Sergipe”, implementadas pelo governo do estado, por meio da Secretaria de Estado do Turismo, a SETUR. São notícias que mostram a prioridade do governo do estado de Sergipe, do Governador Fábio Mitidieri, esse grande líder, esse grande comandante, que coloca a pasta do turismo definitivamente como prioridade. E são investimentos altíssimos. A maior parcela do crédito destinado ao setor no estado foi para o segmento hoteleiro. Por isso que nós, sempre na vida pública, parlamentar e como empresário, sabemos da atuação do trade turístico do nosso estado e o valorizamos, enaltecemos, porque é um segmento que, hoje, contempla hotéis, pousadas, resorts, contabilizando 13,4 milhões em aplicações, 83,7%. Já o segmento de bares e restaurantes, ABIH, comandada pelo trade através do nosso Antônio Carlos Franco, juntamente com os hoteleiros... Já os bares e restaurantes, ao lado do nosso querido Bruno, presidente da ABRASEL, um segmento que contratou 1 milhão, 6,6%, e alocação de transportes receptivos. Aí eu me lembro do nosso querido Sergião, que faz esse trabalho de transportes receptivo, adquiriu um montante de 980, uma parte aí de 6,1%. Vale destacar que o total de contratos de créditos também cresceu em Sergipe. Quando comparados aos dois períodos de 2023, foram registradas 13 contratações frente a 24 contratações nos oito primeiros meses deste ano, uma variação de 84,6%. Isso demonstra o que nós sempre falamos de um planejamento de gestão, com um calendário definido, valorizando o “Sergipe Destination”, que vai viajar por este país com incentivos do governo de estado e da Prefeitura Municipal de Aracaju, que já faz esse trabalho. Vale ressaltar o trabalho do Prefeito Edvaldo Nogueira e do Secretário de Turismo Jorge Fraga que viaja para a captação de feiras, congressos e eventos. Agora, estamos tendo, por exemplo, a Vila da Criança, que teve o seu início agora na segunda-feira e vai até 26 de outubro, das 17h às 22h, na orla mais bonita do Brasil. A Vila da Criança está na Praça de Eventos da Orla da Atalaia, em Aracaju. De acordo com o governo do estado, a programação inclui atividades culturais, lúdicas, recreativas e

artísticas, além de um teatro e cinema. No Dia da Criança, que será comemorado agora, dia 12 de outubro, que também é o Dia da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, haverá uma celebração da política estadual da primeira infância, “Ser Criança”, com a realização do Bloquinho da Criança e *pocket shows* de ex-participantes do “The Voice Kids”. O cinema tem capacidade para 100 pessoas, na orla, pessoas sentadas, e ambiente climatizado. No espaço, estão sendo exibidos filmes de curta-metragem divididos em cinco seções por dia, das 17h30, 18h30, 19h30, sempre de uma hora em uma hora, e vai até às 22h. O acesso é gratuito e controlado por meio de fila, sendo limitado à lotação do local. O teatro comporta 80 pessoas por sessão e será dedicado à apresentação de espetáculos com três sessões por dia: 17h30, 18h30, 19h20, 20h30 e 21h30. A entrada também é gratuita e liberada com 15 minutos anteriores a cada sessão. A Vila da Criança também contará com três casas temáticas, com personagens lúdicos em uma mini cidade e parque de diversão, com opções de brinquedos acessíveis a pessoas com deficiência PCD. Esses investimentos atraem e movimentam o nosso turismo gerando emprego e renda. Quando a gente tem a oportunidade de viajar com a família e chega ali ao Rio Grande do Sul, em Gramado, e vê todas essas apresentações sendo realizadas, nós saímos encantados e elogiando. E agora, a gente tem a oportunidade de ver tudo isso acontecer na nossa cidade, em Aracaju. Uma parceria do governo do estado de Sergipe realizando e a Prefeitura de Aracaju dando todo o trabalho logístico necessário para essa implementação tão importante para o mês das crianças. Concedo um aparte ao nobre Vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Vereador Fabiano Oliveira, imagino como Vossa Excelência deve estar entusiasmado com todas essas notícias, pois Vossa Excelência é um apaixonado pelo turismo em Sergipe, em Aracaju. Quando Vossa Excelência foi Secretário de Estado do Turismo, presidente da EMSETUR, Vossa Excelência fez e muito pela nossa cidade, e muito pelo nosso estado. Portanto, essas realizações do nosso Governador Fábio Mitidieri, deixam Vossa Excelência muito feliz, imagino, porque a Orla de Aracaju receber a Vila da Criança é algo fantástico. Que ideia maravilhosa teve nosso governador, fazendo com que as famílias aracajuanas...

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Senhor presidente.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Famílias aracajuanas...

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Nobre Presidente Ricardo, nobre Vereador Binho, Tuca, Camilo, querido Pastor Diego, o Vinícius Porto está elogiando Vossa Excelência, Ricardo. Aí é um momento de alacridade.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Elogiando o Presidente Ricardo e ele não estava prestando atenção.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Você viu que eu abri o pronunciamento elogiando a votação que ele teve e que reflete o trabalho que ele faz neste parlamento. Parabéns, Vinícius, mas continue aí o turismo.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Elogiando o PSD do nosso governador e do nosso Presidente Ricardo Vasconcelos, que na próxima sexta-feira, quem sabe, dará uma notícia maravilhosa para a população aracajuana, que espera e muito por uma notícia muito importante, que o vereador do PSD dará para toda a população aracajuana.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Com fé em Deus.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Mas vamos aguardar que ele dê essa notícia. Todos nós estamos aqui ansiosos.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Nossa Senhora Aparecida é o mês da nossa padroeira.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Exatamente, exatamente. Mas, Vereador Fabiano, eu queria parabenizar Vossa Excelência pelo seu pronunciamento, dizer que está de parabéns o nosso governador.

Hoje, tive a oportunidade de ouvi-lo e assistir através do YouTube a sua entrevista de forma muito lúcida, muito compenetrada, falando sobre política, falando sobre gestão, falando sobre ações que são implantadas aqui em Aracaju e no Estado de Sergipe, ao lado do Prefeito Edvaldo Nogueira. Isso é importante dizer, o nosso grupo está mais unido do que nunca. Diziam que o nosso candidato não iria nem para o segundo turno, e nós estamos aí, juntos, unidos, preparados para a cidade cada vez mais avançando, cada vez mais de crescimento. Portanto, Vereador Fabiano, nós confiamos muito em Vossa Excelência. Eu confio muito em Vossa Excelência como vereador de Aracaju, como candidato a vice-prefeito, para fazer com que Aracaju continue avançando. Parabéns, Vereador Fabiano Oliveira, bela campanha que Vossa Excelência fez, agregando e muito o candidato Luiz. Porque eu dizia sempre: o melhor candidato a vice-prefeito é Fabiano Oliveira. E aí Vossa Excelência abriu mão de ser candidato a prefeito. Abriu mão de ser candidato a vice por outras chapas, mas aceitou o convite do Governador Fábio, aceitou o convite de Luiz, aceitou o convite do Prefeito Edvaldo Nogueira e hoje faz com que nós estejamos mais fortes do que nunca. Parabéns, Vereador Fabiano.

FABIANO OLIVEIRA - PP - ORADOR

Obrigado, Vinícius. Todos sabem da nossa relação verdadeira de amizade familiar. E eu fico muito feliz porque não tem nada que possa ser maior. Agradecer a Deus, pois é bom você se sentir bem no ambiente em que você convive. E eu me sinto muito bem, porque todos os dias, Vinícius, eu aprendo com o Luiz. É um cara extraordinário, pé no chão, tranquilo, humilde, de diálogo, olho no olho, compenetrado e, acima de tudo, um gestor extraordinário. Luiz demonstra conhecimento nos quatro cantos da nossa cidade. Luiz é um cara conhecedor dos problemas e sabe identificar não só através de números, mas através da sua competência na gestão. Isso é gratificante, porque nós podemos caminhar nos quatro cantos dessa cidade, sabendo o que estamos fazendo, sabendo onde nós devemos e iremos avançar a partir do dia 1º de janeiro. Edvaldo sai a partir do dia 1º de janeiro, e nós temos essa compreensão, e nós temos acima de tudo a gratidão que nós vamos saber, agradecer politicamente a tudo o que foi feito, como cidadão também agradecer esses R\$ 500 milhões em obras que a prefeitura e o Prefeito Edvaldo Nogueira vão deixar; de R\$ 1.800 bilhão investidos na nossa cidade e em obras em todos os cantos, seja na Perimetral, na entrega do Residencial Irmã Dulce, no Paraíso do Sul, e de tudo o que está sendo feito, em tudo o que nós

vamos avançar na saúde, na educação, e onde for necessário, porque será um novo modelo de gestão. Edvaldo sai, e entram Luís e Fabiano. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O Vereador Pastor Diego declinou. Professor Bittencourt vai declinar também. Professora Sônia Meire já falou. Ricardo Marques não está. Vou pedir ao Vereador Pastor Eduardo que assuma a presidência, pois eu vou falar no Grande.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Bom dia a todos e a todas. Gostaria de cumprimentar o nosso presidente em exercício, o Vereador pastor Eduardo, vereador que faz um grande mandato aqui em nossa cidade. Cumprimentar todos os meus queridos colegas vereadores, vereadoras, todos os que estão na galeria, nossos assessores, os que assistem pela TV Câmara, pelas redes sociais. É a primeira oportunidade que eu tenho, depois da eleição, de ocupar a tribuna para agradecer o povo de Aracaju, primeiramente, a Deus, depois ao povo de Aracaju, mais especialmente a minha família, aos amigos, a todos aqueles que acreditaram em mim e confiaram o voto. Foram 11.120 mil votos. Como disse Breno também recentemente, em nenhum dos meus melhores sonhos eu imaginaria que teria uma votação dessa, mas eu acredito que isso seja resultado, seja fruto do nosso trabalho aqui durante esses quatro anos. A presidência, obviamente, me deu mais destaque, me deu mais visibilidade, eu pude, através daqui, mostrar ao serviço público de que lado eu estou. Valorizei os servidores da Casa com o apoio de vocês. Conseguimos defender várias pautas importantíssimas que interessavam aos servidores do município de Aracaju. Conseguimos avançar em discussões junto ao serviço público no governo do estado. Conseguimos avançar em uma série de discussões que outrora não avançava nesse parlamento, a respeito da regulamentação do táxi de lotação, por parte desse parlamento, desta Casa. Agradecer mais ainda a toda a minha equipe, na pessoa de Ardiles, de Tiele, de Vitor, de Carol, de Dayane, Sayonara, Desirê, todos os meus assessores, Moura, meus amigos que não soltaram a minha mão nos acréscimos do segundo tempo, dos minutos finais de campanha. Me perdoe se eu esqueci o nome especificamente das minhas lideranças de bairro, dos meus amigos, dos meus familiares. Não dá para a gente nominar ninguém em um momento como esse, é muito rápido, mas só sabe quem passou comigo o que a gente passou. Não é fácil tentar estar ao mesmo tempo em todos os bairros, estar muito próximo da população. Eu procurei

fazer a minha campanha dentro da casa do povo, é assim que eu gosto, olho no olho, conversando, percorrendo as ruas, como eu fiz no meu mandato. Sou muito criticado porque não exploro as redes sociais, é verdade. Eu sou mais discreto, meu trabalho é na surdina, é baixar a cabeça e trabalhar. Se o povo reconhecer, reconheceu; se não reconheceu, paciência. E assim cada um fez a sua campanha. Eu quero lamentar o não retorno de alguns parlamentares desta Casa, a exemplo de Sheyla, Professor Bittencourt, Cícero, Adriano, Paquito, Dr. Manuel Marcos, Bigode, que são parlamentares que eu tenho certeza que vão fazer muita falta, e acredito que muitos deles também retornarão na próxima legislatura. Sempre acontece, não é? Alguém vai para o mandato de deputado estadual, ocupa uma secretaria, alguma coisa. Mas eu acho que Aracaju perde muito com a saída de vocês. Espero que os outros que vão ocupar aqui os espaços deixados para vocês os substituam à altura, porque o povo de Aracaju merece ser muito bem representado. Eu já agradei e disse alguns nomes, mas tem os servidores públicos desta Casa. Muitos me abraçaram, os servidores da Deso, pois mesmo aos trancos e barrancos, por eu estar no PSD, muitos ficaram chateados comigo, mas aqueles que me abraçaram, meu muito obrigado, aos bombeiros militares, aos policiais militares, aos meus amigos da SMTT, e há tantas outras categorias, professores do SINDIPEMA, todos. Não dá aqui agora para a gente se lembrar, meu amigo Tiago Feitosa, daqueles amigos, o Adson, a todos, sem distinção, que nos crescimos de segundo tempo sabem do que estou falando, que a gente precisava se desdobrar, estarmos em Aracaju, Erick, que é mais conhecido como “embaça aí”, meus amigos de verdade, Marcão, meu motorista, Maicon, todos, todos. Perdoe-me alguém se eu estou me esquecendo do nome, mas só a gente sabe como é que a gente tentou se dividir, se multiplicar, para estar em todos os cantos de Aracaju. Foram quase 500 reuniões, como o Binho disse: “Rapaz, para de fazer tanta reunião. Você está aqui dentro do Jardim Centenário, você está na Maré do Bugio.” Estava. Tenho que tentar estar em todos os lugares ao mesmo tempo. Quando eu não podia ir, um assessor meu fazia a reunião, mas era importante a gente estar ali, ocupando, demarcando espaço, fazendo o povo ouvir a gente, porque é assim que se faz a boa política. Agora, os 11.120 votos não são para entrar para a história, são para demonstrar o quanto a minha responsabilidade e a minha cobrança interna aumentaram. Eu tenho agora que carregar nos meus ombros um sentimento não só de gratidão, mas o peso, a cobrança que para mim aumenta, porque eu não posso falhar. Graças a Deus, não falhei. Desde janeiro de 2021, quando eu planejei o meu

mandato, a primeira prova de fogo que eu passei, ainda estávamos nas sessões online, virtuais, era quando, para votar no piso dos professores, eu fui o único da base, vocês sabem disso, que eu votei com o piso, eu chamei a atenção de vocês, e dali por diante, nós não deixamos mais nenhuma votação daquela passar, porque o nosso lado é o lado do povo, o nosso lado é o lado do servidor público. O nosso lado é pela valorização do serviço público, independentemente do prefeito que estiver no mandato. Nós temos que estar, meus amigos, é do lado certo da história. Nós não sabemos quem vai ser eleito prefeito, se é Luiz ou se é Emília. Mas nós temos que ter a consciência de que, independentemente de quem vença as eleições, tem que contar com o nosso apoio para fazer as coisas acontecerem em Aracaju. Tudo o que for bom para a cidade e para o nosso povo tem que ter o nosso apoio. Não é fazer política do quanto pior, melhor. O parlamento já está constituído para a próxima legislatura, mas o Executivo ainda não. A gente sabe muito bem qual é a tendência política de cada um, a gente sabe as dores do dia a dia do mandato, mas eu quero dizer aqui aos senhores, o meu apoio no segundo turno vai para Luiz Roberto por causa do meu partido. Eu sou leal ao meu partido, o partido em que eu estiver. Eu estive no REDE até pouco tempo e tenho orgulho de dizer que fiz parte do REDE. Mas eu não tenho condições de ir de encontro a uma determinação do meu partido. Já no primeiro turno, escolhi caminhar com Yandra, o partido compreendeu. Mas agora no segundo turno, é uma candidatura do PL, é uma candidatura de Emília, é outra candidatura em que o meu partido está. E a gente não tem realmente nem como, em um momento como esse, dizer que não vai seguir o partido. Desejar que os dois candidatos façam um segundo turno propositivo, um segundo turno que realmente corresponda às expectativas do eleitorado aracajuano. Não é hora de fazer uma campanha, na minha opinião, faz quem quer, suicida, uma campanha kamikaze, uma campanha irresponsável. Quem quer governar Aracaju, Sônia, quem ama o seu povo e ama a cidade, vai para o campo das propostas, vai para o campo dos projetos, vai para o campo da moralidade, da honestidade, dos bons princípios. Quem quiser fazer campanha de acusações, *fake news*, disparando porcaria no *WhatsApp*, vai encontrar, digamos, o caminho de outra coisa. Porque, Cícero, o povo de Aracaju está instruído. O que o povo quer é: “Qual de vocês dois vai resolver os nossos problemas e aponta soluções. O que vocês acham disso? Meio ambiente, o que vocês vão resolver? Mobilidade, saúde pública, educação?” Então, quem apresentar as melhores soluções, as

melhores propostas para isso, eu tenho certeza que logrará êxito nas urnas. Tuca, você pediu um aparte, meu amigo.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Fala, presidente. Quero aqui parabenizá-lo pela votação, parabenizá-lo pela sua recondução, você que é um cara diferente. Você é um homem de palavra, independente das escolhas que faremos para a Prefeitura de Aracaju. Quero que você fique ciente de que eu tenho o sonho de ser presidente desta Casa, mas esse sonho sempre vai ser adiado enquanto Vossa Excelência estiver aí. Porque Vossa Excelência me representa muito bem, está certo? Já estou anunciando sim o voto a Ricardo Vasconcelos para presidente. Eu sou um homem de palavra, presidente. Graças a Deus, a única coisa é que eu sou filho de Tuca, não tenho ninguém que me ajude, eu tenho apenas a minha palavra. E essa eu honro e levo, como eu disse lá atrás. Presidente, se Anderson de Tuca for reconduzido para este parlamento, saiba que Vossa Excelência contará com o meu voto. Então, não sei como é que vai ser a chapa, não sei quem vai ser o prefeito, mas já estou dizendo que meu voto é em Vossa Excelência. Parabéns. Isso é reconhecimento, essa sua votação, da sua organização, do seu planejamento e, principalmente, por fazer muito pelo povo de Aracaju. Parabéns.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Muito obrigado, Tuca. Vereador Binho.

BINHO – PODEMOS – APARTE

Ricardo Vasconcelos, eu quero primeiro agradecer pela palavra. E, em pouco tempo, Ricardo, que nós nos conhecemos, você demonstrou ser um cara muito humano, muito humilde, parceiro, amigo, leal. Isso conta muito na vida. Eu votei em Ricardo Vasconcelos na última legislatura, e eu estou aqui me comprometendo, já que eu fui eleito, que o meu voto para presidente dessa Casa é seu.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Muito obrigado. Muito obrigado. Veja, meus amigos, eu quero chamar a atenção para uma coisa, eu queria que vocês fizessem essa reflexão. Para mim, Sheyla Galba... Por isso que doeu muito a sua derrota por pouquíssimos votos; porque, Joaquim, disputamos 20 vereadores dessa atual legislatura, se eu não estiver enganado,

20. Sabe quantos voltaram para esta Casa? Foram 15 ou foram 16? Acho que foram 15; 14. Isso é um percentual de 70%. E eu tenho certeza que se outros, como Fabiano, Emília, Ricardo, estivessem disputando, esse percentual, Pastor Eduardo, os quatro que ficaram de fora seriam também reconduzidos. Então, isso é uma demonstração, porque os que não foram reconduzidos, foram à disputa interna do partido. Sheyla mesmo ficou de fora por 80 votos, uma situaçãozinha ou outra, 86. Seis votos na legenda, pior ainda. Então, o que eu quero dizer com isso? Esse 70% de recondução demonstram que nós estamos no caminho certo. Os desafios diários, as pressões sobre a gente, cada um sabe. Mas vocês tenham certeza que a população acompanha o mandato de vocês. Nós vamos tentar fazer com que a TV Câmara chegue ainda mais na população. Eu, nas minhas caminhadas durante a campanha, pedi à população que acompanhe o mandato de todos os vereadores, para a gente saber quem é quem no dia a dia, para saber quem fica do lado da população e quem não fica, porque é inadmissível passar quatro anos aqui fazendo determinadas coisas e chegar na hora da campanha dizer que defende o povo e não defende. Então, vamos saber que o povo está olhando, e somos nós mesmos que vamos passar para a população quem é quem. Certo, meus amigos? Vereador Joaquim da Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – APARTE

Presidente Ricardo, bom dia a todos, bom dia a todas. Presidente, também quero passar aqui para parabenizar Vossa Excelência pela expressiva votação. Isso é fruto do seu trabalho, tudo o que você vem conduzindo aqui à frente da Câmara Municipal de Aracaju. Tuca falou muito de reconhecimento e, do sábado para o domingo, acho que foi mais ou menos uma hora da manhã, eu mandei uma mensagem para o senhor, porque eu também quero fazer esse reconhecimento. Em um momento muito difícil da minha vida você foi uma esperança que sempre me deixou assim ciente de que poderia tudo dar certo, eu disse que você iria estourar nas urnas. E agradecer por tudo o que você fez por mim. Diante aqui de todos, também quero parabenizar mais uma vez. Você merece tudo o que você está colhendo, porque você plantou muito bem. Parabéns!

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Muito obrigado, Joaquim. Você é um amigo que a política me deu para vida toda, como o Fabiano e tantos outros. Professora Sônia.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então, primeiro, é para parabenizar aqui publicamente a expressiva votação que o senhor teve, fruto de um trabalho que também foi feito. Quero dizer da importância também desse processo de convivência aqui na Câmara, sempre defendendo o que é justo, sem boicote aos nossos projetos, discutindo, pois aqui não é lugar de ninguém perseguir ninguém, pois a gente tem que ter projetos aqui que, de fato, sejam valorizados, tudo o que é de bom para a população. Então, quero parabenizar pela sua atuação e dizer que a gente tem que seguir firme na luta na defesa dos direitos. Obrigada.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Obrigado, Professora Sônia. Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Ricardo, eu queria parabenizar a Vossa Excelência pela brilhante votação. Dizer que a Câmara de Aracaju vive um outro momento depois que Vossa Excelência recebeu do anterior presidente. Que bom que nós estamos avançando. Nesse um ano e meio, um ano e oito meses que Vossa Excelência está como presidente, nós estamos avançando e muito. Uma situação muito melhor do que Vossa Excelência recebeu. Parabéns, Vereador Ricardo.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Obrigado, Vinícius. Pastor Diego, para encerrar.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Presidente, eu quero parabenizar Vossa Excelência, primeiramente, pelo seu trabalho à frente da Câmara Municipal de Aracaju, e dizer que o resultado das eleições é fruto da sua generosidade, da sua atenção, do carinho com o qual você acolhe todos os parlamentares. Então, presidente, eu queria registrar que você não teve essa votação expressiva à toa e por acaso. Essa votação expressiva foi fruto do seu plantio, e eu não tenho dúvida de que Vossa Excelência será reconduzido ao cargo de presidente com muita tranquilidade.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Muito obrigado, Pastor Diego. Quero agradecer todos. Um bom dia.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o Vereador Soneca, no Grande Expediente. Declinou. Binho. Não. Vinícius. Vinícius com a palavra. Então, Binho.

BINHO – PODEMOS - ORADOR

Bom dia, senhor presidente, Mesa Diretora. Obrigado, Soneca. Obrigado, Vinícius. Dou sim... Deixe-me começar aí. Beleza. Eu quero dar início, senhor presidente, falando... Até parece que esse parlamento está maior. Mas a gente sabe, todos nós que passamos por essa reeleição, que é só uma imaginação, e o que está maior, senhor presidente, é o meu coração. Meu coração está muito maior, Soneca, porque nós sabemos o que nós enfrentamos, porque nós também percebemos que uma parte da sociedade, ou toda a sociedade da nossa cidade, reconheceu o trabalho árduo, reconheceu o compromisso e a minha responsabilidade neste mandato que está se encerrando, com esse compromisso com a comunidade, de estar junto às comunidades mais carentes, de ouvir as reivindicações, de ouvir as demandas. E tudo isso foi fruto de um trabalho que lá atrás nós plantamos. Soneca, sabe quantas vezes eu ouvi dizer que Binho não retornaria para esta Casa? Dizer que os trabalhos sociais, os projetos sociais não iriam servir de nada? Dizer que estar na rua, Professora Sônia Meire, não iria adiantar de nada? Binho, você é doido? Como é que você vai para um partido desse? Você não tem chance. Só que as pessoas que pensaram que eu não tinha chance, acabaram se esquecendo de todo o trabalho plantado. Da praça do conjunto Almirante Tamandaré, da reforma da praça do Jardim Centenário, do ecoponto do Jardim Centenário, do Pontilhão, quem mora lá sabe o quanto foi importante, pois liga a Euclides ao Jardim Centenário; da travessa Matadouro, que há 40 anos não tinha sido asfaltada, mas foi asfaltada. Do São Conrado, que teve a sua rua asfaltada, do Veneza, da Escolinha de Futsal, do Projeto “Eu e Meu Bairro Somos Um Só”, dos meus amigos. E ainda disseram: “O Binho não volta, não retorna.” Mas não olharam lá atrás o quanto o Binho fez. Não olharam lá atrás o quanto o Binho tem amigos e amigas nessa cidade. E eu queria aqui fazer um agradecimento especial a toda a população de Aracaju. Eu tive voto em 100% dos bairros da nossa cidade. E isso nos deixa muito felizes e satisfeitos em saber que a sociedade aracajuana reconheceu o trabalho do Vereador Binho, reconheceu o compromisso, a responsabilidade dentro desse mandato. Um mandato que foi visto com 1.347 votos, que foi sorte. Foi sorte o Binho chegar aqui. Construiu uma chapinha e ganhou a eleição. Mas para o Binho chegar a mais de dois

mil votos é muito difícil. E o crescimento foi de 1.610 votos. Então, eu só tenho a agradecer à minha família, aos meus amigos, minhas amigas, aos bairros, às comunidades pelas quais nós passamos, fizemos caminhadas, fizemos reuniões, ouvimos as comunidades, e o resultado estava na urna: 2986 votos da periferia, Tuca. O filho da periferia retorna para esta Casa, para continuar o trabalho. Eu não tenho pai, não tenho mãe, político tradicional, pois seria muito bom ter. Não tenho parentes. Mas eu tenho esperança em meu coração. E eu tenho algo que minha mãe me ensinou a vida toda: a minha humildade. Nunca deixei subir para minha mente o parlamento, nem o mandato. E por isso que eu estou retornando para esta Casa, por conta da minha humildade, por conta do respeito. E eu não poderia, de forma nenhuma, deixar aqui de agradecer a cada aracajuano que foi lá e digitou, a cada aracajuano que foi lá e acreditou na continuidade do trabalho do amigo Binho. Vinícius, por favor.

VINÍCIUS PORTO – PDT - APARTE

Vereador Binho, Vossa Excelência não sabe da alegria, quando eu estava verificando quem foram os eleitos aqui de Aracaju, e ver Vossa Excelência nessa lista. E aí passou um filme pela minha cabeça. Passou um filme do dia em que nós estávamos aqui na Câmara, e alguém disse, não importa quem, alguém disse: “Binho, organize-se, organize sua vida, meu irmão, porque você não será reeleito.” Isso foi no início do mandato. Eu virei assim para a pessoa e fiquei assim indignado porque isso não se diz com ninguém. Não se pode menosprezar ninguém. Por que isso? Por que falou isso com Vossa Excelência? Por que foi colocado para Vossa Excelência isso? E Vossa Excelência, com muita veracidade com seu povo, com muito trabalho, muita dedicação, deu a resposta a ele. Ele deve está morto de vergonha agora, porque não confiava no seu trabalho, não confiava na sua dedicação, não confiava no seu empenho. Mas o seu povo, os seus eleitores disseram: “Binho, eu estou com você.” Parabéns, Vereador Binho. Parabéns. Porque isso que foi colocado lá atrás por um cidadão, isso não se faz com ninguém, muito menos com Vossa Excelência, que é um trabalhador, um homem do povo, de família pobre, que está aqui vencendo na política pelos seus trabalhos, pela sua dedicação, pela sua honestidade, pelo seu empenho, pela sua lealdade com seus amigos, com seu grupo político. Parabéns, Vereador Binho! A resposta foi dada para ele! E ele deve estar morto de vergonha! Vamos para frente!

BINHO – PODEMOS – ORADOR

Obrigado, Vereador Vinícius! Velho Tuca!

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL - APARTE

Meu amigo Binho! Fico de pé aqui para parabenizá-lo pela sua conquista! Mais uma, irmão. Feliz demais. Você que tem uma luta, uma história, e mais uma vez a gente quebra as regras, quando a gente retorna para esta Casa, as regras no sentido de que a velha política, aquela política de que só entra quem tem apadrinhamento, de que só entra quem é filho de fulano. Também, nada contra quem tem um padrinho político, não, viu? É porque a gente não tem. E quando eu vejo você retornar para esta Casa, sinto-me orgulhoso. Orgulhoso de ter você como colega, como amigo que eu fiz aqui nesta Casa. Você foi um guerreiro. Você lutou contra tudo e contra todos, mas Deus disse: “Você vai retornar.” Você está aqui mostrando que mesmo sendo da periferia, mesmo com todas as dificuldades, Vossa Excelência quebrou tabus, batendo recordes. Pense na felicidade quando eu vi a sua votação, foi como se eu tivesse vencido as eleições. Porque eu sei muito bem como é difícil chegar onde Vossa Excelência está. E permanecer é mais difícil ainda. E que Deus possa continuar abençoando-o. Que você continue tendo muita sabedoria para continuar voos mais altos. Porque aqui é apenas o início de uma grande trajetória. Parabéns, meu amigo.

BINHO – PODEMOS – ORADOR

Obrigado, Tuca. Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT - APARTE

Meu caro Binho, eu queria reafirmar aqui a palavra de todos os vereadores que me antecederam, parabenizar e dizer que eu me sinto representado por alguns aspectos do senhor, da sua reeleição. Você é um homem negro, de periferia, professor, alguém que chegou onde chegou à custa simplesmente do esforço pessoal, do trabalho e de acreditar nos seus sonhos. Portanto, eu acho que essa reeleição é refirmação disso. Eu andei na cidade de Aracaju, deparei-me com muita coisa que o senhor fez por aí, deparei-me com muita gente que ajudava o show e que iria votar no senhor. Portanto, eu fico muito feliz nesse sentido. Na oportunidade, quando eu falei aqui em outro dia na tribuna, eu tive a oportunidade também de parabenizar o Vereador Ricardo Vasconcelos, mas queria aqui publicamente fazer esse relato. Acho que o senhor, nesta Casa, vem carregado do simbolismo de que esta Casa que está cada vez mais fortalecida, o simbolismo da periferia, o simbolismo do homem negro, o simbolismo

das camadas mais humildes da cidade de Aracaju, porque essa Casa é, de fato, a Casa que precisa voltar os seus olhos sobretudo para os mais humildes. Tendo nela aquele que de fato é dos mais humildes, aquele que sabe a dor e a delícia desse pertencimento, essas ações ficam cada vez, digamos assim, fortalecidas. Portanto, eu queria aqui dizer que eu saio desta Casa ao final do ano e me sinto representado com a sua presença aqui nela, sua permanência aqui nesta Casa. Parabéns, saúde, paz e muito sucesso, meu irmão.

BINHO – PODEMOS – ORADOR

Professor Bittencourt, obrigado. Vereador Soneca.

SONECA – PSD – APARTE

Vereador Binho, é até emocionante, meu irmão, falar sobre a sua pessoa. Sabe por quê? Porque eu vou usar aquela música para você. “O agir de Deus é lindo na vida de quem é fiel. Você pode estar chorando agora, mas amanhã você vai sorrir.” E você sorriu, negão. Porque nós podemos bater no peito e dizer que somos heróis. Porque nós estávamos em uma guerra travada para tirar a gente desse parlamento. Mas essa guerra teve o maior vencedor que cuidou de nós dois, o Senhor Jesus Cristo. Nós não tivemos padrinhos, nós não tivemos máquina nas costas da gente trabalhando para nos eleger, a nossa máquina foi o povo. E é para esse povo, negão, que nós vamos continuar aqui trabalhando, mas trabalhando mais, que é para quando essa galera que não faz nada e são perseguidores, perseguir a gente, quem vai voltar para casa é eles. Você está entendendo? Porque o que você passou nessa campanha, e o Soneca passou, só Deus, meu irmão, para livrar a angústia do nosso coração. Parabéns, meu amigo. Você é merecedor. E passe na sua rua, passe no seu bairro de cabeça erguida. Porque você não precisou comprar ninguém para estar aqui dentro, nem você e nem eu. Quem nos colocou aqui, primeiramente, é aquele lá, o Pai Celestial, que é o dono de tudo, porque aqui só estamos de passagem. E o povo de Aracaju, em especial aqueles mais necessitados, que precisam da atenção do poder público e de vereadores de verdade, assim como da sua marca e da minha. Parabéns! Tenho orgulho de você e tenho orgulho que o Olaria voltou e mandou para a Casa do Povo dois vereadores “pé quente”, que trabalham e que não se rendem. Muito feliz por você, negão. A vitória é nossa. Oi, você entendendo! É *“reg sig blug night e hot baby is life.”* Ai, Gedelma!

BINHO – PODEMOS – ORADOR

Vamos, Adriano, meu querido!

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – APARTE

Binho, eu estou passando aqui para parabenizá-lo. Deus abençoe você. Continue sendo essa pessoa da periferia, dos bairros da Zona Norte, que realmente tem compromisso e vê a necessidade do povo. Eu tenho certeza que, se no primeiro mandato você desenvolveu um excelente trabalho, eu não tenho dúvida de que, no segundo, com o aprendizado, com o dia a dia, você realmente vai continuar representando o povo de Aracaju. Meus parabéns, Deus abençoe. Continue sendo esse grande homem, humilde, que sempre, independente de mandato, está de bem com a vida. E olhe todo mundo da mesma forma. E isso nos fortalece. Deus sonda os nossos corações. Um abraço.

BINHO – PODEMOS – ORADOR

Valeu, Adriano, meu querido. Fabiano.

FABIANO OLIVEIRA – PP – APARTE

Meu querido Vereador Binho, parabéns, parabéns, parabéns. Essa alegria, esse sorriso vibrante. Deus sabe o que faz. Deus sempre está no comando de tudo. Você é merecedor, você é pé no chão, você é um cara tranquilo, você é um cara humilde, você é um cara família e, acima de tudo, fez o seu trabalho de forma espetacular. Foi em busca, trabalhou e conquistou. Quem trabalha alcança. E eu só quero lhe dizer que eu estou muito feliz com o seu retorno à Câmara de Vereadores. Eu, a partir de dezembro, não serei mais vereador. Muito feliz em... Até janeiro, não é? Até janeiro. Bonfim, que é hoje o 25º vereador, na próxima será o 27º vereador. Eu não estarei aqui a partir de janeiro, não é isso, Bonfim? Então, meu irmão, celebrar e continuar trabalhando, redobrar os trabalhos pelo seu povo que o ama. Um grande abraço.

BINHO – PODEMOS – ORADOR

Valeu, Fabiano! Pastor Eduardo.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – APARTE

Querido, serei rápido. Binho, eu endosso as palavras de Soneca. E eu digo que seu próximo bebê, quando ele vier ao mundo, vai lhe ver novamente lutando, não só por ele, mas por todos ali do Centenário, por todos ali do Veneza, pois você sempre deu a vida de forma simples, você é um homem quadrilheiro, um homem formado no entretenimento das quadrilhas, um homem que sabe onde está a dor do povo e enxerga

de forma diferenciada. Eu estive... Conheci sua mãe, conheci sua esposa, e sei das suas origens, meu amigo. Então, eu fico feliz de ter um ser humano como Vossa Excelência aqui nesse parlamento. Assim como o Fabiano diz, não vou conviver com você aqui na próxima legislatura, mas você representa toda a Aracaju.

BINHO – PODEMOS – ORADOR

Obrigado, pastor. Eu também quero deixar aqui um registro muito importante. A caminhada com Yandra para mim foi algo muito bom. Yandra pôde representar o meu bairro, Yandra estava comigo em todos os momentos e quero fazer um agradecimento aqui especial ao parceiro, ao amigo, ao querido André Moura, que não largou nossas mãos, que foi com a gente do União, do Podemos. Então, André, estamos juntos, meu irmão, com a força do povo. Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Cícero. Com a palavra, o Vereador Cícero do Santa Maria. Elber? Breno vai? Manuel Marcos, Eduardo. Elber, com a palavra Elber. Então, vamos dar início a nossa pauta de votação. Suspensa a sessão. Reaberta a sessão. Recomposição de quórum. Para fazer a leitura bíblica, o Vereador Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – LEITURA BÍBLICA

“Pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus.” (Romanos 5:2).

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Amém.

Projeto de Lei nº 252/2024, em regime de urgência, em segunda votação, de autoria do Vereador Professor Bittencourt e Vereador Pastor Diego. (Leu). Está com a emenda faltando parecer na Comissão de Justiça.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, essa emenda foi discutida com o Professor Bittencourt, com a assessoria. Foi apenas uma adequação do artigo 51F, que estava colocando uma licença simplificada, também automática, como é o certificado de dispensa. A legislação federal impede que seja automática. Tem que ter, de fato, a avaliação. Porém, o

parágrafo único ressalta que só pode ser negado se não forem cumpridos os requisitos do artigo 51. E aí, sendo cumpridos, tem que ser dado de forma, eu vou dizer, automática, cumprindo os requisitos. Então, assim, foi apenas uma adequação. Não tem nada que impeça a tramitação. Eu voto pela tramitação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não, Pastor Diego, você não pode relatar.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Mas é de Bittencourt.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Está com Diego também?

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Não, não. A emenda é de Bittencourt.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A emenda é só de Bittencourt.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

É. O projeto é meu e dele, mas a emenda é dele. Voto pela tramitação. Como vota o Vereador Anderson de Tuca?

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL

Sigo Vossa Excelência.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota *ad hoc* a Vereadora Sheyla Galba?

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL

Sigo o relator.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE
CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB

Acompanho Vossa Excelência.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE
CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Ad hoc, o Vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Com o relator.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE
CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Aprovado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Comissão de Saúde, Sheyla Galba.

**SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE
SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL**

Obrigada, senhor presidente. Eu vou seguir a relatoria da Comissão de Justiça, pela tramitação. Como vota o Vereador Cícero?

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS

Voto pela tramitação.

**SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE
SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL**

Como vota o Vereador Elber Batalha Filho?

ELBER BATALHA – PSB

Com Vossa Excelência.

**SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE
SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL**

Como vota *ad hoc* Breno Garibalde?

BRENO GARIBALDE – REDE

Com a relatora.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Como vota a Vereadora Sônia Meire?

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL

Com a relatora.

SHEYLA GALBA - UNIÃO BRASIL - PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Aprovado na Comissão de Saúde, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos discutir a emenda. A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. O projeto está em discussão. Para discutir, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente, bom dia. Bom dia a todos os vereadores, vereadoras, a todos os que acompanham este parlamento, ao povo de Aracaju. Eu faço questão de usar a tribuna nesta manhã para discutir, já de forma conjunta, dois projetos que são de suma importância para a nossa cidade e de suma importância para a atuação do nosso mandato, que, sobretudo, é um mandato pautado na defesa de princípios e valores cristãos, na defesa da liberdade de crença e da liberdade religiosa. Ao longo do mandato, nós podemos constatar que vários templos religiosos, seja evangélicos, seja de matriz africana, espíritas, católicos estavam sofrendo com notificações para a apresentação de um licenciamento ambiental. Entretanto, quando a gente iria analisar a legislação que exige os requisitos para licença ambiental, a legislação atual, até a gente votar essa aqui, era uma legislação que não considerava, não levava em conta o papel essencial da atividade religiosa, não levava em conta a essencialidade da liberdade de crença, da liberdade religiosa. É tanto que a licença ambiental exigida para um templo religioso era a mesma licença para qualquer atividade, como se fosse apenas mais uma

atividade comercial, sem considerar, sem levar em conta todos os benefícios da atividade religiosa. A partir de então, nós começamos a ter diversas reuniões, fui junto ao Ministério Público, sentei com o Professor Bittencourt, reunimos o segmento evangélico, de matriz africana, representantes católicos, chamamos os representantes das religiões de Aracaju para discutir esse tema. Fomos ao Ministério Público do Estado de Sergipe, percebemos que existiam aproximadamente 150 procedimentos em andamento para poder verificar se as atividades religiosas, igrejas e templos tinham licenciamento ambiental, se estavam trazendo algum prejuízo ambiental para a sociedade, e lá nós podemos testemunhar, Vereador Elber, que a maioria dos casos eram apenas casos de intolerância religiosa. Aquele que tinha uma religião diferente se posicionava de forma contrária. Aquele que tinha uma religião de que não gostava se posicionava de uma forma diferente. Eu vou dar um exemplo. Eu fui vítima disso. Eu, pastor da Igreja do Evangelho Quadrangular, na Aruana, fui vítima de um vizinho que usava os paredões, que fazia suas festas, finais de semana, mas reclamava, Elber, de um culto que acontecia duas vezes na semana, terça e quinta, começava às 7h30 e terminava às 8h30, com todo o cuidado de som, todo o cuidado ambiental — porque eu sou jurista, eu sou da área jurídica, eu entendo quais são os meus direitos e entendo quais são as minhas obrigações. Então, com todo o cuidado, terça, quinta e domingo. Ainda assim, esse vizinho prestou um boletim de ocorrência, isso virou um procedimento penal e lá nós conseguimos comprovar que não existia nenhuma ilegalidade, era apenas uma concepção, uma visão pessoal. Então, quando a gente foi, Elber, como Vossa Excelência bem falou ontem aqui na sua sustentação, a gente começa a perceber que muitos procedimentos em Aracaju são vontades pessoais. “Ah, eu não concordo com o A, não concordo com o B; então, vou denunciar.” E a nossa intenção com esses dois projetos é tentar não sobrepor uma vontade coletiva em relação à vontade particular, não trazer um manto, um cheque em branco para as atividades religiosas, dizendo que agora tudo pode, não; mas que a gente possa, de fato, ter uma organização. Olha, a liberdade de crença, o direito de culto é um direito essencial. Então, poder público, vamos facilitar a organização, vamos ajudar esse pequeno templo, vamos orientar, vamos dizer a ele quais são os caminhos que ele deve seguir, vamos dizer a ele que nessa realidade, nessa estrutura que ele tem, o caminho é esse. Então, a nossa intenção é facilitar a plenitude do exercício da liberdade de crença, da liberdade religiosa. É por isso que hoje, historicamente, nós estamos alterando o Código Ambiental da cidade de Aracaju e nós

estamos alterando a Lei de Licenciamento Ambiental, para que nenhum templo religioso corra mais o risco de ser fechado. Elber, quando eu fui ao Ministério Público, pasmem — estou fazendo essa referência a Vossa Excelência porque a gente já discutiu esse assunto — a promotora estava com um TAC para ser assinado aproximadamente por 50 tempos religiosos, evangélicos, de matriz africana. Ela estava com um TAC pronto. E no TAC, até o Secretário do Meio Ambiente Alan Lemos estava presente. A promotora disse assim: “Olha, eu preciso que você assine esse termo de ajuste de conduta.” E lá estava escrito: “o templo religioso só pode iniciar a tal hora, terminar a tal hora, não pode funcionar a tal dia”. E aí, a gente levantou a sustentação. “Doutora, Vossa Excelência está usurpando todos os princípios que a gente tem em relação à liberdade de crença e liberdade religiosa. Não cabe a Vossa Excelência dizer o dia que pode ter uma atividade religiosa e o dia que não pode. A gente tem que trabalhar na equiparação, na ponderação, no equilíbrio dos direitos. Se não, porque uma pessoa se sentiu ofendida, você pegar aqui 50 templos, fazer um TAC e dizer que a partir de agora tem que ser desse jeito...” Então, assim, nós vivemos essa situação em nossa cidade e a nossa intenção com esses dois projetos é trazer um equilíbrio para que a gente tenha um modelo onde a liberdade de crença seja respeitada, a liberdade religiosa seja respeitada, o direito de vizinhança seja respeitado, e todos possam conviver em sociedade com organização. Eu vou dar um aparte a Vossa Excelência.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Meu aparte é para corroborar, para parabenizá-lo e parabenizar também ao Vereador Bittencourt pela iniciativa, e dizer que essa sensibilidade tem que ser dada, tem que ser tida, tem que ser observada, sempre que se for discutir um TAC com o Ministério Público. Respeito imensamente a instituição, o Ministério Público, mas os termos de ajustamento de conduta quase sempre invadem a liberdade administrativa. Outrora, este parlamento firmou o TACs com o Ministério Público que, por um viés, teve o grande valor de viabilizar o chamamento dos novos concursados, mas que provocou, em alguns aspectos, para o presidente da Casa, um engessamento absurdo por coisas que não eram da atribuição do Ministério Público. E isso é uma questão que precisamos discutir no futuro, para que a presidência retome sua autonomia sobre essa questão. E aqui, mais de perto, não cabe ao Ministério Público dizer o horário em que o templo vai funcionar, o dia. Por exemplo, temos a religiosidade dos adventistas do 7º dia, que guardam o sábado, observam o sábado, desde o entardecer da sexta noite,

durante a fase clara, vamos dizer assim, do dia do sábado. Caberia ao Ministério Público fixar essa situação? Então, dentro dessa perspectiva, Vossas Excelências estão de parabéns por conta dessa proposta. Respeitando o Ministério Público, que tem seu papel muito positivo em várias ações, temos que entender que existe um limite para a firmação de TACs.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Elber, essa fala de Vossa Excelência é tão importante. Perceba. Recentemente, o Supremo Tribunal Federal acabou de julgar e consolidar o entendimento de que o adventista do 7º dia, na verdade, para o Testemunha de Jeová, a negativa da transfusão de sangue é um direito legal e tem que ser respeitado, reconhecendo a essencialidade e o quanto a liberdade religiosa é um direito máximo que tem que ser respeitado. Então, não pode nenhum órgão público interferir nessa seara e dizer como é que deve funcionar, como é que deve acontecer. Então, eu quero registrar aqui a minha alegria nesta manhã, em poder participar dessa construção. Foram várias audiências públicas no Ministério Público, reuniões que tivemos lá. Realizamos aqui uma audiência histórica na Câmara Municipal, em que chamamos o Ministério Público, chamamos os representantes das religiões, discutimos o assunto. A nossa intenção com esses dois projetos na Câmara Municipal é dizer o seguinte: “Olha, aqui na cidade de Aracaju, não tem nenhum templo religioso que vai correr o risco de ser fechado. Aqui é uma cidade em que se respeita a liberdade de crença, a liberdade religiosa, e todos têm que aprender a viver em paz, em harmonia. O vizinho tem que saber qual é o seu direito, qual é o seu limite, o templo religioso tem que saber qual é o seu direito, qual é o seu limite, e todos precisam viver em sociedade.” A gente não pode correr o risco, como estava acontecendo, de mais de 150 templos fecharem por causa de um licenciamento ambiental pois a legislação não era favorável. Muito obrigado a todos, que Deus abençoe. Um bom dia.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professor Bittencourt, para discutir.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Muito obrigado, presidente. Queria aqui fazer minhas as palavras do querido Pastor Diego, e dizer que esse trabalho foi um trabalho realizado conjuntamente entre nós vereadores e as nossas assessorias, e ressaltar, Diego, a necessidade cada vez mais de que, em que pese as diferenças, em que pese as divergências, em que pese, às vezes,

impulsionamentos pontuais díspares, a gente tem muita coisa em comum. Primeiro, a seriedade com que defendemos as convicções, os nossos princípios religiosos. Portanto, eu queria parabenizá-lo no tocante a esse aspecto. E entre nós nunca houve sequer qualquer rusga de natureza pessoal, qualquer desentendimento, nada disso, em que pese vários aspectos nós pensarmos de modo divergente. Esta Casa é a casa da diversidade e da divergência, mas sobretudo com respeito que acho que nós temos dado, e em particular nesses dois projetos que demonstramos. Mas, queria ressaltar, Diego, sobretudo, que é um projeto construído não apenas com as mãos das assessorias minha e do Pastor Diego, não apenas por mim e pelo Pastor Diego, mas é construído também pela contribuição que foi dada pelo próprio Ministério Público, pelo Eduardo Matos, pela contribuição da Ana Paula Machado que esteve aqui presente e pelo Julival Rebouças também que esteve aqui presente. A contribuição direta dos segmentos religiosos, em especial o segmento religioso evangélico, do segmento religioso de religiões de matriz africana. Porque, professora, de fato, existia, digamos assim, pastor, uma falta de bom senso, digamos. Às vezes, nem sempre, precisamos ser inclusive muito justos, era um ato digamos, de discriminação religiosa, mas às vezes era um certa “gastura” como diriam lá os mais antigos nesse sentido. E a gente conversou com muita gente. O conjunto de ações movidas no Ministério Público nos impressionou, e algumas atitudes colocadas de modo assim, digamos, muito draconianas e severas em especial no que diz respeito aos TACs assinados por algumas religiões que iam, digamos assim, de corpo aberto para esse tipo de audiência, sem as devidas assessorias, sem os devidos, digamos assim, anteparos legais e jurídicos, cuidar de um tema tão importante, que diz respeito ao que há de mais sagrado, o que há de mais relevante para esse universo sagrado, que é a livre manifestação da sua crença. E alguns TACs daqueles, de alguma forma, inviabilizavam ou tornavam a situação muito difícil. Portanto, eu fico muito feliz por ter construído aqui isso, em parceria com o Pastor Diego, porque acho, pastor Eduardo, que esta Casa cada vez mais precisa entender que a diversidade é um marco fundamental que a caracteriza, porque esta Casa, minha querida Professora Sônia Meire, é a casa de todo o povo aracajuano, dos mais de 600.000 aracajuanos, que são, inclusive, ateus, agnósticos, evangélicos, budistas, adventistas, de religião de matrizes africanas, kardecistas, isso tudo, e têm todo o direito de sê-lo. Mas, optando por uma matriz religiosa, optando por uma crença religiosa, essas pessoas precisam ter o direito de professá-la, de manifestá-la dentro de todo um anteparo legal, e nós não estamos aqui

extrapolando nenhum limite legal. Não há qualquer ilegalidade colocada, não há nada aqui que extrapole os limites constitucionais que dão a base, os pressupostos necessários para a liberdade religiosa no Brasil, pastor Eduardo. Ninguém está fazendo isso. O que a gente está fazendo aqui é tendo o cuidado para que todas as referências religiosas possam ter, dentro do assegurado legal, a livre manifestação, a liberdade para executar-se. Portanto, era isso. Eu não sei se a professora está pedindo um aparte. Por favor, Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Primeiro, obrigada pelo aparte. Eu acho que é muito importante quando a formulação de projetos de lei que atendem às diferentes formas de professar sua fé é articulada para evitar a judicialização e a criminalização de quem professa sua fé. Nós precisamos cada vez mais combater esse tipo de ação do Estado brasileiro a partir da nossa condição que está garantida pela Constituição, e que vem sendo constantemente desrespeitada. Então, eu penso que esse projeto de lei retoma de uma forma, com base na própria Constituição, elementos que precisamos deixar cada vez mais nítidos, pois o Estado não pode usar do seu próprio poder para coibir de forma, na maioria das vezes, não justa, algumas vezes, no caso das religiões de matriz africana, de forma preconceituosa, porque é quem sofre o maior preconceito no nosso país. Mas, principalmente, para dizer aquilo que o Vereador Elber colocou. Não é o Ministério Público e nem é o poder constituído que vai poder limitar a ação do direito de professar sua fé e, por esse modo, eu acho que reforça esse ideal para evitar que a gente tenha tido punições desnecessárias, controle desnecessário sobre a liberdade religiosa. Então, parabéns pelo projeto. E vamos aí seguir para a sua aprovação. Obrigada.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Eu queria... Não, não, eu vou continuar sim. Tal qual o Pastor Diego fez, eu já discuti um pouquinho o projeto seguinte, pastor. No projeto seguinte, nós tratamos aqui da organização da fiscalização dos limites de decibéis nos mais diversos espaços públicos e privados. Existia uma legislação completamente estranha que apresentava algo em torno de três ou quatro limites diferentes e circunstâncias semelhantes quanto aos decibéis na cidade de Aracaju. O que a gente está fazendo é adequar isso às normas técnicas nacionais, à própria ABNT, e colocando na legislação, unificando essa legislação. Antes existia, sem qualquer critério de natureza, digamos assim, técnica, sem

os equipamentos devidamente, digamos, regulamentados. Às vezes, era também o de ouvido, não é? Chegava lá a força policial, sem qualquer mecanismo, sem qualquer instrumento e fazia a apreensão, pois achou que estaria na circunstância de, digamos assim, importunar o direito do cidadão. O que nós queremos aqui é apenas enquadrar dentro da regra que existe das normas técnicas brasileiras, a legislação está fazendo isso, descartando me parece que eram três ou quatro legislações que apontavam limites diferenciados; e a gente coloca aqui a padronização dos limites conforme a norma técnica. Portanto, ao fazê-lo, e fazê-lo também em conjunto com o Pastor Diego, segundo o projeto, essa discussão que o pastor Diego já antecedeu, a gente já discute, inclusive, o projeto que virá em seguida a esse, pastor. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

O projeto se encontra em discussão. Para discutir, a Professora Sônia.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADOR

Só queria solicitar a subscrição dos dois projetos que estão sendo debatidos. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

No caso, está sendo debatido o 252. O projeto 252 se encontra em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permanecem como estão. Projeto aprovado. Parabéns, Professor Bittencourt, Pastor Diego, pela qualidade da pauta necessária.

Projeto de Lei nº 253/2024, em urgência (leu), de autoria do Vereador Professor Bittencourt e do Vereador Pastor Diego, em segunda discussão. Já foi discutido? Ninguém mais quer discutir? Em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. O projeto está aprovado. Pois não, professor, pela ordem.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – PELA ORDEM

Para registrar a intenção da subscrição da professora.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Certo, professor.

Projeto de Decreto Legislativo nº 86/2024, de autoria do Vereador Isac Silveira. (Leu). O projeto de decreto se encontra em discussão. Não havendo quem

queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 87/2024, de autoria do Vereador Camilo Daniel, em votação única. (Leu). O projeto de decreto se encontra em discussão. Não havendo quem queria discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. O projeto está aprovado.

Projeto de Lei nº 39/2023, de autoria da Professora Ângela Melo (*in memoriam*), em primeira discussão. (Leu). O projeto se encontra em discussão. Para discutir, a Professora Sônia.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Primeiro, dizer da importância e lamentar muito a Professora Ângela não estar entre nós para defender o seu próprio projeto. A Professora Ângela, assim como eu, tivemos e continuo tendo uma luta na defesa das populações extrativistas. Eu, há mais de 15 anos, faço esse trabalho em várias comunidades do estado, para manter essas comunidades extrativistas em condições de vida. E, recentemente, nós tivemos a inauguração do residencial onde nós estivemos presentes, e a mãe de seu Wilson recebeu uma chave desse residencial. E foi um dia muito triste para a família, mesmo ela recebendo essa chave, porque a Reserva Extrativista da Mangaba do Santa Maria está praticamente, nessa parte onde a família de Seu Wilson e outras famílias atuam, em um processo de queda muito grande, fruto do grande desmatamento que tem ocorrido ali, não só para a construção desse residencial, mas para a construção de outros imóveis, porque o Santa Maria é um dos bairros de grande especulação imobiliária hoje na nossa capital. É um projeto econômico sem freio que está em toda a parte sul da nossa cidade, onde ainda tem alguns pulmões que alimentam a vida da nossa cidade, da nossa capital. Então, esse projeto que dispõe sobre o Estatuto das Populações e institui o Dia Municipal será mais um instrumento para que nós possamos lutar para a Reserva Extrativista da Mangaba não virar um parque, como Edvaldo Nogueira tem anunciado. Ali não pode ser um parque de visitação. Ali tem plano de manejo construído com profissionais qualificados, com assessoria qualificada, e nós vamos lutar até que a gente consiga que as catadoras de mangaba tenham o seu reconhecimento, que reconheçam o seu trabalho na defesa, na proteção ambiental e na geração de renda daquelas famílias que ali lutam e resistem todos os dias. Quero dizer que nesse mês agora nós vamos

avançar nesse debate e quero também denunciar que esse estatuto que foi produzido à época pela Professora Ângela — em paralelo nós fizemos também encaminhamento para que o Conselho da Reserva tivesse a presença das catadoras de mangaba —, quero aqui denunciar que até hoje o Conselho não foi reestruturado para que as catadoras de Mangaba estivessem colocando a sua visão, a sua experiência, a sua prática e a sua história para manter essa reserva extrativista da Mangaba. Então, esse projeto de lei será um instrumento a mais na luta daquela reserva e da comunidade extrativista da Mangaba. Eu peço aqui a aprovação de todos os vereadores e de todas para que a gente possa, cada vez mais, defender não só o trabalho e essas mulheres, mas defender aquilo de que nós também dependemos para continuar vivos na cidade de Aracaju. Muito obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

O projeto se encontra em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto aprovado.

Moção nº 62/2024, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire, em votação única (Leu). A moção se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Moção aprovada.

Moção nº 65/2024, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire, votação única (Leu). A moção se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Moção aprovada.

Moção nº 68/2024, de autoria do Vereador Soneca, em votação única (Leu). A moção se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Moção aprovada.

Moção nº 75/2024, de autoria do Vereador Sargento Byron, em votação única (Leu). A moção se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Moção aprovada.

Senhores e senhoras, finalizando a pauta, informo aos senhores que a partir de terça-feira, as tribunas livres retornarão e, de forma excepcional, na próxima terça-feira, a tribuna livre será ocupada pelo GACC, aqui no parlamento. Pela ordem, o Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – PELA ORDEM

O meu pela ordem é simples. No dia de hoje, comemora-se o dia da Guarda Municipal. Eu queria parabenizar a todos os guardas, as guardiãs. Parabenizar, em especial, aqui o nosso querido Subinspetor Mendonça, que dirige a Guarda Municipal da cidade de Aracaju, que tem dado saltos de qualidade expressivos com investimento na tecnologia, com investimento na qualificação dos seus membros. Portanto, essa Guarda cumpre um papel importante na nossa cidade, queria parabenizá-los aqui. Queria registrar a presença do amigo Van, do amigo Anderson, e não sei se Nilo está por aí. Um abraço. Sejam bem-vindos à Casa do Povo. Obrigado, meu irmão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Finalizando a sessão, como Parlamento Municipal de Aracaju, nós sabemos que no sábado teremos um feriado especial, o Dia das Crianças, e esse parlamento manda um abraço para todos os pequeninos aracajuanos. Que o dia 12 seja um dia especial para o futuro de Aracaju, para nossa querida capital sergipana. Convocamos uma sessão para terça-feira, no horário regimental, e encerramos a atual. Obrigado.

Revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.